



GLÁUCIA DO CARMO XAVIER
HELOISA VIEIRA DE LIMA
ANA LUÍZA SOARES ALMEIDA
CAIO SAYLON PEREIRA LIMA
SAMILY ESTHER CAETANO GOMES
THALYTA FLÁVIO SILVEIRA RODRIGUES
GIOVANNA MARTINS DE ANDRADE IRIAS

Rumo à nota mil: repertório para a redação do Enem



GLÁUCIA DO CARMO XAVIER
HELOISA VIEIRA DE LIMA
ANA LUÍZA SOARES ALMEIDA
CAIO SAYLON PEREIRA LIMA
SAMILY ESTHER CAETANO GOMES
THALYTA FLÁVIO SILVEIRA RODRIGUES
GIOVANNA MARTINS DE ANDRADE IRIAS

Rumo à nota mil: repertório para a redação do Enem

BELO HORIZONTE
2025

• EDITORA
IFMG

Reitor Rafael Bastos Teixeira
Pró-Reitora de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação Gislayne Elisana Gonçalves

Editor Alexandre Delfino Xavier
Revisão textual e normalização Rafael Abrahão de Sousa, Alexandre Delfino Xavier
Projeto gráfico e diagramação Guilherme da Silva Moreira
Imagen da capa Matheus Almeida dos Santos, *Mapa do Brasil*
Revisão final Alexandre Delfino Xavier
Linha editorial Apoio didático-pedagógico

Conselho Editorial Alexandre Delfino Xavier, Giuliano Gloria de Sousa, Gracielle Paixão Santos Dias, Hélida Márcia Hoffmann Fóscolo, Hygor Aristides Victor Rossoni, Jacqueline Cardoso Ferreira, Júlia Alves Rodrigues Carvalhal, Luciano Vilas Boas Espírito Santo, Maria Carolina Botrel, Marie Luce Tavares, Niltom Vieira Junior, Rejane Valéria Santos, Rodrigo de Oliveira Gomes, Ronan Daré Tocafundo, Rosangela Marques de Souza, Sara Gonçalves Rabelo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

R937 Rumo à nota mil : repertórios para a redação do Enem [recurso eletrônico] /
Gláucia do Carmo Xavier ... [et al.]. – Belo Horizonte : Ed. IFMG, [2025].
63 p. il. color.

E-book, no formato PDF.
ISBN 978-65-85821-09-4

1. Redação – dissertativo-argumentativo. 2. Exame Nacional do Ensino
Médio (Brasil) - redação. 3. Produção textual - técnicas. I. Xavier, Gláucia do Carmo.
CDU 003.7

Catalogação: Rosângela Marques de Souza
Bibliotecária - CRB-6/2126

Os textos assinados, no que diz respeito tanto à linguagem quanto ao conteúdo, não refletem necessariamente a opinião do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. As opiniões são de responsabilidade exclusiva dos respectivos autores. É permitida a reprodução total ou parcial desde que citada a fonte.

Esta obra está licenciada sob uma licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional



SUMÁRIO

Apresentação	7
Prefácio	9
1. Repertórios socioculturais: Definição e uso	11
1.1. O que é um repertório sociocultural?.....	13
1.2. Legitimado, pertinente e produtivo, o que são esses termos?.....	13
1.2.1. Legitimado.....	13
1.2.2. Pertinente.....	14
1.2.3. Produtivo	15
2. Desvendando a competência II	17
3. Repertórios	31
3.1. “Coringas”	33
3.1.1. O que são repertórios “coringas”?	33
3.1.2. Repertórios coringas: Exemplos e aplicações.....	33
3.2. Por eixo temático	38
Direito e cidadania.....	38
Meio ambiente e sustentabilidade.....	40
Economia e desenvolvimento.....	42
Segurança	45
Saúde.....	47
Educação	49
Minorias sociais e etnias.....	51
Cultura e comportamento.....	53
Ciência e tecnologia.....	56
Linguagem e comunicação.....	57
Juventude, infância e terceira idade	58
Referências	60

APRESENTAÇÃO

Este é o segundo volume da coletânea Rumo à Nota Mil e, assim como o primeiro, resulta do projeto “Redação do Enem”, desenvolvido no IFMG – *Campus Ribeirão das Neves*. Como visto anteriormente, à frente desta obra a equipe é formada por uma professora e seis discentes, cujo objetivo é publicar anualmente um *e-book* para destacar estratégias para o domínio do gênero redação do Enem. Em 2023, publicou-se o primeiro fascículo, com as etapas da escrita; enquanto isso, a segunda obra se debruça sobre os repertórios socioculturais, a partir de eixos temáticos.

Se, na apresentação do volume I, as autoras demonstraram satisfação e alegria na divulgação do material, imagine agora, com a publicação do segundo volume! De fato, é gratificante acompanhar que as ações do projeto “Redação do Enem” não param, pois crescem e tomam forma. Na apresentação do primeiro *e-book*, destacamos que, “a exemplo do último ano, no Enem 2022, 83% dos nossos discentes, formandos do Ensino Médio, conquistaram notas na redação entre 800 e 980”. Nosso entusiasmo está em poder dizer que, no Enem 2023, dos 63 educandos do *campus* que fizeram a redação do Enem, 17,4% alcançaram 960 na redação e 46% ficaram acima de 940. Para nosso contentamento, a média no *campus* Ribeirão das Neves foi de 895,5, enquanto a média nacional foi de 641,6 (XAVIER et al., 2024).

Por isso, nossa vontade é não parar! Em paráfrase a Milton Nascimento e Wagner Tiso, devemos cuidar dos brotos, para a vida continuar nos dando flor e frutos. É isso que desejamos sob o formato de material didático para alunos e professores que trabalham com a redação do Enem. Este *e-book* também é dividido em três partes: a primeira apresenta o conceito de repertórios socioculturais; a segunda trata da competência II, que aborda os repertórios na Redação; e a última aborda os eixos temáticos, com exemplos de repertórios e formas de escrita.

Sigamos juntos!

Os autores

PREFÁCIO

Em função da raridade e do interesse que despertam, textos que contribuem para elevar o desempenho de estudantes do Ensino Médio para o desenvolvimento da produção textual na escola são sempre bem-vindos no mercado editorial brasileiro.

O livro “Rumo à Nota Mil: Repertórios para Redação do Enem”, de autoria da Profa. Gláucia do Carmo Xavier e dos estudantes Heloisa Vieira de Lima, Samilly Esther Caetano Gomes, Thalyta Flávio Silveira Rodrigues, Giovanna Martins de Andrade Irias, Ana Luiza Soares Almeida e Caio Saylor Pereira Lima, é, sem dúvidas, uma preciosidade. Trata-se de um material qualificado e capaz de auxiliar professores e estudantes envolvidos na preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), de forma a contribuir para o êxito em uma decisiva etapa – a da escrita – pertencente a um contexto maior de extrema relevância, visto que possibilita a continuidade da educação de diversos cidadãos, desejável para o sucesso pessoal e profissional deles.

A parceria entre alunos e professores na produção deste livro é um exemplo inspirador sobre como a colaboração pode gerar resultados extraordinários. Por meio do material produzido, evidencia-se que a sala de aula se configura como um grande laboratório de investigação, uma vez que a obra foi elaborada por seis estudantes e uma docente, a partir da coleta de dados reais capazes de elucidar os principais conceitos utilizados nas cartilhas do participante. Ao trabalharem juntos, os autores demonstraram que a aprendizagem é um processo dinâmico e colaborativo, no qual todos apresentam contribuições valiosas. Essa experiência enriquecedora certamente provocará um impacto positivo na trajetória acadêmica de todos os envolvidos.

Nesse sentido, a natureza didática do livro é evidente pela presença de exemplos ilustrativos e indicações de repertório por eixos temáticos e pelo aprofundamento da competência II da matriz de referência da Redação do Enem. Isso a torna fundamental para o uso por parte de vestibulandos que desejam se destacar na escrita de redações do tipo dissertativo-argumentativo no modelo Enem.

Parabenizo a iniciativa do segundo volume da coletânea, resultante de um projeto importante desenvolvido no IFMG. A obra permite aos estudantes interes-

sados se aprofundarem na temática terem um material rico e capaz de orientá-los para o desenvolvimento de uma escrita de alto desempenho do texto dissertativo-argumentativo nos moldes do Enem. Além disso, a publicação Rumo à Nota Mil representa um marco significativo para a educação brasileira, pois democratiza o acesso a um material de alta qualidade que, tradicionalmente, é restrito a poucos. Ao compartilharem descobertas e estratégias, os autores demonstram não apenas o domínio do conteúdo, mas também o compromisso com a melhoria da educação no país. Essa obra inspiradora certamente motivará outros alunos e professores a buscarem a excelência na produção textual, o que contribui sobremaneira para a formação de cidadãos críticos e engajados.

Prof. Dr. Jean Santos Otoni

Professor do Curso de Letras da UEMG – Unidade Ibirité

1. REPERTÓRIOS SOCIOCULTURAIS: DEFINIÇÃO E USO

Neste capítulo, apresentaremos a vocês o que é um repertório sociocultural e qual o seu papel para uma redação nota mil no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Ademais, explicaremos como utilizá-lo de forma adequada para uma argumentação eficaz em sua redação.

1.1. O que é um repertório sociocultural?

Para entender o uso desse instrumento argumentativo, é necessário abordar o seu significado. Nesse sentido, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), repertório sociocultural é “uma informação, um fato, uma citação ou uma experiência vivida que, de alguma forma, contribui como argumento para a discussão proposta” (Brasil, 2023, p. 11).

1.2. Legitimado, pertinente e produtivo, o que são esses termos?

Para escolher um repertório, é necessário ressaltar três características imprescindíveis: ser **legitimado, pertinente** e **produtivo**. Vale destacar que “o repertório fornece uma base sólida pela qual o argumento será construído e embasado, de modo que o dado fornecido seja como um guia para o ponto principal da sentença: a argumentação” (XAVIER et al., 2024, p.18). Tais termos serão tratados com afinco nos próximos subtópicos.

1.2.1. Legitimado

Um repertório legitimado possui autoria confirmada, e é válido, isto é, nitidamente não foi copiado de trechos da prova e, tampouco, dos textos motivadores; para isso, você deve apresentar pelo menos três informações do próprio repertório. É possível utilizar uma gama de informações úteis sobre o item cultural a ser utilizado, como data de lançamento, país de origem, editora em que o livro foi publicado, data do acontecimento histórico etc. Quando são fornecidos dados sobre seu repertório, ele está sendo legitimado e comprovado que, de fato, existe e você possui conhecimento sobre ele.

Exemplos de legitimação:

O **filósofo iluminista** Jean-Jacques Rousseau afirma que ...

O livro “Jogos Vorazes”, **lançado pela editora Rocco**...

O filme “Coringa”, **disponível na plataforma Amazon Prime, retrata**...

1.2.2. Pertinente

Além de legitimado, é necessário demonstrar que o repertório específico foi pensado para discutir aquela pauta, ao encaixar as informações e encontrar similaridades do repertório em relação ao tema. Essa demonstração é o que chamamos de “pertinência”.

Exemplos de pertinência:

Tema: Democratização do acesso ao cinema no Brasil

A Constituição Federal de 1988 garante uma gama de direitos básicos aos cidadãos brasileiros e, entre eles, ***o acesso à cultura a todos os cívis***. Entretanto, a realidade material não reflete o regimento, uma vez que a democratização do acesso ao cinema no Brasil não abrange toda a população. [...]

*Exemplos de **não** pertinência:*

Tema: Democratização do acesso ao cinema no Brasil

As festas culturais pertencentes ao Brasil, como por exemplo, a Festa de São João, herança da colonização portuguesa, representam a riqueza da culinária brasileira, apresentando diversos pratos típicos de todas as partes do país e contemplando todas as classes sociais. Dessa forma, pode-se citar que a **democratização do acesso ao cinema**, de forma contrária às festas típicas, não abrange todas as classes sociais da nação, deixando lacunas sociais na população.

Ou seja, afirma-se que um repertório pertinente é CABÍVEL ao tema, está intimamente ligado a suas discussões e pode contribuir significativamente para dissertar acerca da problemática tratada. Sendo assim, quando o foco temático não é abordado diretamente nos repertórios, ele não será pertinente: um tema relacionado à violência doméstica, a saber, não consegue, de forma generalizada, ser representado por um repertório que, em suma, aborde tópicos relacionados ao meio ambiente.

Portanto, é essencial apresentar tais aspectos de forma explícita no texto, sem espaço para o corretor acreditar que o repertório foi pensado de modo inadequado para a questão discutida; logo, deve haver evidente a correlação.

1.2.3. Produtivo

Tornar o repertório produtivo é interligá-lo à argumentação, sustentar o argumento com o auxílio de filmes, séries, leis etc., explicar de forma satisfatória e torná-lo fundamental na narrativa. Por isso, dificilmente o repertório se torna produtivo se não for pertinente ao tema, pois, para construir a base argumentativa, é necessária uma facilidade para relacionar tema e repertório.

Exemplos de uso não produtivo:

Tema: Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil.

De acordo com a Constituição Federal de 1988, todos os indivíduos possuem **direito à um meio ambiente ecologicamente equilibrado**. Na realidade, nota-se que tal virtude não é assegurada devidamente aos cidadãos, quando, **a problemática apresentada ainda percorre a atualidade: a não garantia de cidadania pela invisibilidade da falta do registro civil. A partir desse contexto, não se pode hesitar – é imprescindível compreender os impactos gerados pela desfalque de identificação oficial da população.**

Exemplo de uso produtivo:

Tema: Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil.

Em “Vidas secas”, obra literária do modernista Graciliano Ramos, Fabiano e sua família vivem uma situação degradante marcada pela miséria. Na trama, os filhos do protagonista não recebem nomes, sendo chamados apenas como o “mais velho” e o “mais novo”, **recurso usado pelo autor para evidenciar a desumanização do indivíduo**. Ao sair da ficção, sem desconsiderar o contexto histórico da obra, nota-se que a **problemática apresentada ainda percorre a atualidade: a não garantia de cidadania pela invisibilidade da falta de registro civil**. A partir desse contexto, não se pode hesitar – é imprescindível compreender os impactos gerados pela falta de identificação oficial da população.

(redação nota mil de 2021, disponível em: redações nota mil g1)

No exemplo citado, percebe-se que, apesar de o repertório ser legitimado, ele não apresenta um efeito produtivo no texto, devido ao uso inadequado. Se o texto fosse relacionado a outro tema, como meio ambiente, degradação ambiental, impactos ambientais causados pelas indústrias, provavelmente ele teria se encaixado.



Clique para voltar ao sumário

2. DESVENDANDO A COMPETÊNCIA II

Neste capítulo, trabalharemos a competência II, responsável por avaliar o bom uso dos repertórios socioculturais nas redações do Enem.

A competência II do Enem avalia as seguintes capacidades dos participantes:

- 👉 Compreender o tema de redação proposto;
- 👉 Escrever o texto no modelo exigido (dissertativo-argumentativo);
- 👉 Aplicar repertórios socioculturais para defesa de tese e embasamento da argumentação de modo claro, objetivo e bem desenvolvido;
- 👉 Abordar o tema de modo completo;
- 👉 Evitar o ato de tangenciar o tema proposto;
- 👉 Evitar partes embrionárias no decorrer do texto;
- 👉 Usar o repertório sociocultural de forma pertinente, legitimada e produtiva.

O que fazer para tirar 200 na competência II?

- » Escrever o texto no modelo dissertativo-argumentativo: esse tipo textual utiliza a argumentação para defender o seu ponto de vista ou tese;
- » Demonstrar no texto que o tema proposto foi compreendido;
- » Utilizar pelo menos um repertório relacionado ao tema (o ideal é usar mais de um para melhor defesa da argumentação).

Erros mais comuns cometidos na competência II:

- » Fuga total do tema;
- » Tangenciar o tema: quando o tema é abordado parcialmente no texto ou abordado de forma mais ampla e não aprofundada;
- » Repertório mal utilizado, isto é, não relevante ou relacionado ao tema, ou também fazer uso de repertórios inexistentes e provenientes de *fake news*.

Na competência II, os corretores avaliarão, principalmente, os objetos que você utilizará para garantir uma argumentação fundamentada e sólida, mais conhecidos como repertórios socioculturais. A presença de dados estatísticos, definições de terminologias, obras literárias, obras cinematográficas, documentários, ideias, obras artísticas e, até mesmo, frases de estudiosos como historiadores, sociólogos, filósofos e cientistas, além de períodos históricos, entre outros, são considerados repertórios que auxiliarão a argumentação e trarão sentidos às ideias problematizadas.

Tema: A questão da aporofobia no Brasil: desafios para combater o preconceito.

Outrossim, os canais de comunicação desempenham o papel de intervenientes malignos que corroboram ativamente, de modo a conservar a questão da aporofobia no território. Alusivamente, o regime ditatorial nazista, liderado pelo político alemão Adolf Hitler, na Alemanha do século XX, ganhou destaque devido às suas repetidas tentativas de opressão e repressão contra os cidadãos, por ele, marginalizados. Paralelamente ao fato, na contemporaneidade brasileira, nota-se como a influência midiática desperta referência ao período histórico, visto que os meios de comunicação estimulam, com o auxílio de noticiários e matérias desonestas, a constante opressão da fração populacional direcionada às mazelas, proporcionando a esses indivíduos uma visão deturpada perante a sociedade que, indubitavelmente, contribui para o fomento da aporofobia e impossibilita sua desvinculação do Brasil. Decerto, não há, na atualidade, plataformas midiáticas que intervenham de forma proativa contra a difusão de preconceitos econômicos presentes no país.

Tema: Nihilismo e o desinteresse do jovem pela vida pública no Brasil: um desafio para o futuro.

Sob esse viés, é notório como a desídia institucional corrobora gradativamente a perpetuação do nihilismo político na vida dos jovens brasileiros. Para exemplificar, a obra literária "Quarto de Despejo", da autora brasileira Carolina Maria de Jesus, retrata o cotidiano da escritora no subúrbio paulista, canindé, na década de 1950, denunciando a miséria, a violência, a fome e a falta de oportunidade que a acometia. À luz disso, na contemporaneidade nacional, a falta de apoio estatal, no que tange a garantia mínima de subsistência aos cidadãos, é um agente que intensifica o desinteresse da população jovem do país em assuntos de cunho político, visto que os líderes da nação não se comprometem a cumprir seus deveres e assegurar os benefícios constitucionais dos indivíduos de forma minimamente ratificada. Dessa forma, a falta de inspirações governamentais que estabeleçam uma relação de confiança com a coletividade, torna o desinteresse do jovem na vida pública brasileira intrínseco ao âmbito social, de modo a impossibilitar a luta por direitos e direcionar todos às mazelas narradas por Carolina.

Análise da competência II nos trechos apresentados

Partindo da análise dos parágrafos supramencionados, é cabível mencionar os motivos pelos quais ambos desenvolvimentos garantiriam nota máxima na competência II. Dentre eles, destacam-se a legitimação, o uso pertinente e produtivo dos repertórios socioculturais, termos esses esclarecidos nas páginas 10, 11 e 12, respectivamente. Estes mecanismos são indispensáveis para garantir uma argumentação fundamentada e criteriosa, corroborando, assim, um melhor desempenho em outras competências.

Ademais, a retomada das palavras presentes no eixo temático ao longo dos trechos evita a perda de ponto por tangenciamento. Ao reafirmar as palavras temáticas, o escritor assegura ao corretor que tudo que vem sendo desenvolvido está completamente alinhado com o que se espera do tema. Portanto, retomar as ideias apresentadas na frase do tema e garantir que o repertório sociocultural atende aos três critérios de validação é essencial para que o aluno assegure um desempenho excepcional na competência II.

Dicas importantes da competência II

O uso de um repertório sociocultural diversificado é excelente para a argumentação desenvolvida de maneira adequada. No entanto, a legitimização, pertinência e produtividade são fatores cruciais avaliados pela competência II. Para garantir que o texto não apresente a ausência de algum dos três elementos, deixaremos algumas dicas e, ao fim do capítulo, um *checklist* da competência II.

Adicionalmente, para assegurar a legitimidade do repertório, é importante apresentar ao leitor pelo menos três informações cruciais. Por exemplo, ao utilizar uma obra literária, é necessário citar o autor, o título da obra e, em seguida, apresentar informações sobre ela. Dessa forma, você será capaz de garantir pontos na competência II.

Tema: O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira.

"A priori, vale resgatar o conceito de "Instituições de Sequestro", elaborado pelo filósofo Foucault, que denuncia o baixo engajamento do sistema educacional vigente com causas de relevância social."

Tema: O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira.

"Esse comportamento pode ser explicado pelo conceito de "Sociedade do Espetáculo", de Guy Debord, que versa sobre a emergência de uma era em que as relações humanas são mediadas pelas imagens."

Legitimização:

"Instituições de Sequestro", elaborado pelo filósofo Foucault "Sociedade do Espetáculo", de Guy Debord

Tema: O combate à violência doméstica contra crianças e adolescentes no Brasil.

“Nesse contexto, o livro “É assim que acaba”, escrito por Colleen Hoover, **explícita como a violência doméstica coagiu a personagem Lily a se contentar com o círculo social que seu agressor a designou.**”

Tema: O combate à violência doméstica contra crianças e adolescentes no Brasil

“Nessa perspectiva, é pertinente discorrer sobre o diário “Quarto de despejo”, da poetisa Carolina Maria de Jesus, **pois ela narra que não quer ter um marido para evitar agressões e que, mesmo sendo tangível aos vizinhos e, ninguém denunciava.**”

Pertinência:

Explicita como a violência doméstica coagiu a personagem Lily a se contentar com o círculo social que seu agressor a designou. Pois ela narra que não quer ter um marido para evitar agressões e que, mesmo sendo tangível aos vizinhos e, ninguém denunciava.

Tema: O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira.

“Em primeiro lugar, faz-se necessário mencionar o período da Idade Média, na Europa, em que os doentes mentais eram vistos como seres demoníacos, já que, naquela época, não havia estudos acerca dessa temática e, consequentemente, ideias absurdas eram disseminadas como verdades. **É perceptível, então, que existe uma raiz histórica para o estigma atual vivenciado por pessoas que têm transtornos mentais, ocasionando um intenso preconceito e exclusão.** Outrossim, não se pode esquecer que, graças aos fatos supracitados, tais indivíduos recebem rótulos mentirosos como, por exemplo, o estereótipo de que todos que possuem problemas psicológicos são incapazes de manter relacionamentos saudáveis, ou seja, não conseguem interagir com outros seres humanos de forma plena.”

Tema: O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira.

"Nesse sentido, é lícito referenciar o filósofo grego Platão, que em sua obra "A República", narrou o intitulado "Mito da Caverna", no qual homens, acorrentados em uma caverna, viam somente sombras na parede, acreditando, portanto, que aquilo era a realidade das coisas. **Dessa forma, é notório, que, em situação análoga à metáfora abordada, os brasileiros, sem acesso aos conhecimentos acerca dos transtornos mentais, vivem na escuridão, isto é, na ignorância disseminando atitudes preconceituosas.** Logo, é evidente a grande importância das informações, haja vista que a falta delas aumenta o estigma relacionado às doenças mentais, prejudicando a qualidade de vida das pessoas que sofrem com tais transtornos."

Produtividade:

É perceptível, então, que exista uma raiz histórica para o estigma atual vivenciado por pessoas que têm transtornos mentais, ocasionando um intenso preconceito e exclusão. Outrossim, não se pode esquecer que, graças aos fatos supracitados, tais indivíduos recebem rótulos mentirosos como, por exemplo, o estereótipo de que todos que possuem problemas psicológicos são incapazes de manter relacionamentos saudáveis, ou seja, não conseguem interagir com outros seres humanos de forma plena

Dessa forma, é notório que, em situação análoga à metáfora abordada, os brasileiros, sem acesso aos conhecimentos acerca dos transtornos mentais, vivem na escuridão, isto é, na ignorância disseminando atitudes preconceituosas. Logo, é evidente a grande importância das informações, haja vista a falta delas aumenta o estigma relacionado às doenças mentais, prejudicando a qualidade de vida das pessoas que sofrem com tais transtornos.

O repertório sociocultural é fundamental na redação do Enem, sobretudo quando se busca persuadir e convencer o corretor. Abaixo serão elencadas algumas razões sobre a importância no uso dos repertórios socioculturais:

Enriquecimento do texto: um repertório rico possibilita ao candidato usufruir de diferentes fontes de conhecimento, com a possibilidade de se manifestar no texto, como: citações literárias, dados históricos, referências históricas ou conceitos científicos.

Complexidade argumentativa: dispor de diversas concepções pode aprofundar os argumentos e resultar em ideias convincentes.

Referências reconhecidas: citar obras literárias prestigiadas ou momentos históricos conhecidos certifica confiabilidade ao texto. Nessa lógica, indica que o autor possui uma formação ampla e fundamenta suas teorias em conhecimento consolidado.

Relação com a realidade: relacionar o repertório a situações contemporâneas ou históricas consideráveis pode tornar o texto mais pertinente e adequado à leitura.

Contextualização do tema: o repertório sociocultural ajuda a contextualizar o tema exposto na redação. Nessa perspectiva, mostrar conhecimento sobre questões sociais, políticas e culturais gera uma análise crítica e o envolvimento com a sociedade.

Fundamentação da argumentação: o repertório sociocultural ajuda na construção de uma tese sólida, ao permitir a elaboração coesa e fundamentada de argumentos por parte do autor.

Tema: A falta de garantias na segurança da criança e do adolescente na sociedade brasileira.

A Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) aponta que a educação de qualidade não apenas reduz a desigualdade, mas também promove a inclusão social. Entretanto, em virtude da questão da falta de garantias na proteção da criança e do adolescente na sociedade brasileira ser uma realidade nacional é válido reconhecer como o Poder Público não atua de maneira efetiva. Nessa lógica, faz-se necessária a análise da discrepância entre classes e o descaso governamental como os impulsionadores da problemática.

Esse parágrafo utiliza dados de uma instituição renomada e conecta a educação ao fortalecimento da sociedade, o que deixa o argumento persuasivo.

Infere-se, portanto, que o repertório sociocultural na redação do Enem é imprescindível não apenas para construir um texto diverso e enriquecedor, mas também para persuadir e convencer o leitor. Nesse sentido, empregar referências

adequadas permite o aprofundamento e a contribuição ao tema para uma argumentação engajadora, em que o candidato pode se destacar e aumentar suas chances de obtenção de notas satisfatórias.

Estratégias na competência II

A estratégia é a caneta utilizada na redação do Enem para escrever o destino. Com uma boa estratégia, é possível elaborar uma excelente redação!

Uma boa estratégia contempla alguns repertórios “coringas” memorizados, pois não é possível saber o tema antes da redação. Todavia, consegue-se preparar de modo adequado para argumentar e dissertar sobre qualquer temática.

Ter a estratégia de um repertório “coringa” não é somente decorar, mas relacionar os repertórios adequadamente a qualquer assunto. É possível ter um bom repertório e um texto inapropriado; por isso, o candidato deve treinar esse tipo de repertório escolhido em várias temáticas e saber os relacionar e estruturar de maneira correta.

Tema: Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil
- tema do Enem 2021

Repertório coringa escolhido : “A essência dos direitos humanos é o direito a ter direitos” (Arendt,1951)

Exemplo de um desenvolvimento com repertório aplicado de maneira indevida:

Sob esse viés, vale destacar que o registro civil é vital para garantir o acesso de serviços básicos. Nesse sentido, **A filósofa Hannah Arendt destaca que “A essência dos direitos Humanos é o direito a ter direitos”**. Dessa forma, a premissa filosófica relata que a obtenção do registro civil é algo que deve ser feito para que a sociedade possa prosperar.

Exemplo de um desenvolvimento com repertório bem aproveitado:

A princípio, é cabível pontuar que, para a **filósofa alemã Hannah Arendt, “a essência dos direitos humanos é o direito a ter direitos”**. É evidente como, na realidade brasileira, tal afirmação não se faz presente, uma vez que se percebe um descaso governamental, evidenciado pela falta de garantia de acesso à cidadania. Isso inibe a população de exercer plenamente sua condição de cidadão e, consequentemente, compromete a essência dos direitos humanos descrita por Hannah Arendt. Tal imbróglio cria um abismo social, pois, ao não terem seus direitos devidamente garantidos, muitos indivíduos tornam-se marginalizados pela falta de registro.



Com post-it ou papel colorido, escreva no mínimo três repertórios do terceiro capítulo deste e-book, e cole em lugares estratégicos que você sempre irá ver, como na cabeceira da cama, mesa de estudos etc.

É importante manter contato constante com os repertórios para os memorizar e assim aplicar em qualquer tema na redação do Enem. Além disso, com seus repertórios escolhidos, faça três redações com temas diferentes e cite os repertórios. Não se esqueça de que não tem serventia memorizar um bom repertório, mas não saber usá-lo!



Fonte: Elaboração dos autores (2024).



Checklist da competência II

- ✓ Ao longo do seu texto, você trouxe à tona, pelo menos, três repertórios?
- ✓ Sua redação abordou de forma completa o tema, lembrando sempre de citar as palavras do eixo temático ao longo da dissertação?
- ✓ Você garantiu, a partir dos nossos exemplos e explicações, repertórios socioculturais legítimos, pertinentes e produtivos?
- ✓ No caso de um repertório “coringa”, você se certificou que conseguirá o encaixar na sua redação e o tornar relevante para a argumentação de acordo com tema?
- ✓ Por fim, para garantir os 200 pontos na competência II, seu texto é capaz de convencer o leitor de que os pontos de vista estão coesos, bem estruturados e você está defendendo sua tese com total convicção?



[Clique para voltar ao sumário](#)

3. REPERTÓRIOS

Neste capítulo, vamos abordar repertórios socioculturais que podem te salvar na sua redação do Exame Nacional do Ensino Médio de forma surpreendente.

3.1. "Coringas"

3.1.1. O que são repertórios "coringas"?

Um repertório "coringa" pode ser utilizado para qualquer tema, desde que seja acompanhado por uma consistente argumentação.

3.1.2. Repertórios coringas: Exemplos e aplicações

Repertórios históricos:

Revolução Industrial

A Revolução Industrial ocorreu na Inglaterra em meados do século XVIII motivada pela transformação da matriz energética de produção que, anteriormente, era feita manualmente e, com tal ocorrido, houve a ascensão das máquinas a vapor. Esse fato é muito importante devido a algumas consequências ocorridas posteriormente, das quais cabe citar: a consolidação do sistema produtivo vigente (capitalismo); relação do homem e do trabalho; urbanização; avanços tecnológicos e científicos; etc.

Revolução Francesa

A Revolução Francesa, ocorrida na França do século XVIII, partindo de uma visão iluminista, foi motivada pela insatisfação popular, devido à crise vigente, e pelos interesses burgueses, uma vez que eles queriam participar das tomadas de decisões políticas do país. Tal fato histórico, que tornou a República algo mais viável, causou modificações sociais que influenciam a sociedade hodiernamente, dentre essas mudanças podem ser pontuadas: a busca pela consolidação dos direitos humanos básicos; separação dos poderes em legislativo, executivo e judiciário, com consequente fim do absolutismo e reverberação do republicanismo; afloração do nacionalismo; etc.

Polis grega, Grécia Antiga

As polis gregas eram, para aquela época, um berço altamente democrático, no qual, por mais que se regia um aristocracia, havia uma certa parcela da população que participava das decisões políticas que eram discutidas nas praças públicas, denominadas Ágoras.

Tema: Democratização do acesso ao cinema no Brasil.

A configuração de cidade presente na Grécia antiga, chamada pólis, pressupõe a participação popular dos cidadãos, todavia, uma parcela deles era, por forças estatais, impossibilitada de se integrar às decisões públicas. Sendo assim, observa-se que tal cenário se prorroga até a atualidade, uma vez que nem todo o corpo social possui acesso à cultura e, consequentemente, ao cinema. Logo, é notório salientar duas problemáticas que agravam tal narrativa: o não cumprimento da legislação e a desigualdade social.

Repertórios filosóficos:

George Santayana, filósofo e poeta espanhol

Segundo George Santayana, os indivíduos que não se atentam aos fatos passados da humanidade são condicionados a repeti-los (Santayana, 1906).

Zygmunt Bauman, filósofo e sociólogo polonês

"Não são as crises que mudam o mundo, e sim nossa reação a elas."
(Bauman, 2010)

Karl Marx, filósofo e sociólogo alemão

Segundo Marx, a história se repete por duas vezes, a primeira como algo trágico e a segunda como uma mentira (Marx, 2011).

Jean-Paul Sartre, filósofo francês

“A violência, seja qual for a maneira como ela se manifesta, é sempre uma derrota.” (Sartre, 2006, p. 41)

Hannah Arendt, socióloga alemã

A estudiosa defendia o conceito da “ Banalidade do Mal”, o qual determina que os homens, na maioria dos casos, normalizam o mal e, por isso, o praticam, ou seja, não fazem por serem ruins de fato (Arendt, 1999).

Milton Santos, geógrafo brasileiro

O estudioso defende que a globalização é a forma como o sistema vigente cessa sua necessidade de impor a ideologia dominante (Santos, 1997, 6min18s.).

Livros:

Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB) de 1988

A Constituição Federal, promulgada em 1988, é um marco histórico pois reserva em suas entrelinhas os direitos e deveres dos cidadãos brasileiros. Ademais, é a partir dela que grupos sociais que antes eram pouco reconhecidos passaram a ser tratados como cidadãos, a exemplificar tem o caso dos povos originários. Em suma, além de ter um papel importante na preservação de seu povo a carta magna foi e é uma evolução.

“O cidadão de papel”, de Gilberto Dimenstein (1999)

No livro, é apresentada a realidade da juventude pobre do Brasil, criando uma oposição àquilo que está exposto na Constituição Federal, já que a dignidade desses indivíduos é deixada a margem.

"A metamorfose", de Franz Kafka (1997)

O livro retrata como os indivíduos lidam com as diferenças e as surpresas inesperadas que a vida impõe. A obra aborda temas como a exclusão social e as dificuldades psicológicas que surgem como consequência dessa marginalização. Gregor Samsa, o protagonista, ao se transformar em um inseto, sofre rejeição familiar e social, revelando a falta de apoio da sociedade devido a sua atual condição. A narrativa vai contra as expectativas de uma sociedade acolhedora e que ampara os seus membros.

"Utopia", de Thomas More (2017)

O livro Utopia retrata uma sociedade perfeita e sem reveses sociais, no entanto, sabe-se que esse ideal é inatingível, haja vista a própria materialidade.

Tema: Desafios para o enfrentamento da arquitetura hostil.

O livro "Utopia", do escritor Thomas More, retrata uma sociedade perfeita e sem conflitos sociais. No entanto, a realidade brasileira do século XXI está longe do exposto na obra, uma vez que o acesso à direitos básicos por parcela da população é sucateado, devido a entraves sociais. Dentre eles, vale citar a arquitetura hostil, que vem sendo cada vez mais utilizada, mas deve ser combatida pelas autoridades. Dessa forma, é fulcral compreender os agentes desse contexto hostil: a ineficiência estatal e o preconceito presente no senso comum brasileiro.



Desafio do capítulo

Agora que você conhece alguns repertórios “coringas” e, até mesmo, algumas aplicações deles, por que não treinar a sua habilidade de escrita? Para isso, escolha uma das temáticas abaixo e tente desenvolver um parágrafo sobre ela com base em um dos repertórios apresentados anteriormente.

Temas:

“A importância do acesso à saúde pública de qualidade para a população brasileira”;

“Os impactos e avanços da tecnologia na sociedade brasileira contemporânea”;

“Os desafios da segurança pública no Brasil: causas, consequências e soluções”;

“Os desafios da garantia dos direitos humanos em contextos de conflito armado”;

“Os impactos do envelhecimento populacional na sociedade e nas políticas públicas”.



Dica:

Frequentemente, a CRFB pode ser citada, por abordar diversas temáticas que, por vezes, não é concretizada, e isso favorece uma criação de tese por contraste em seu texto.

3.2. Por eixo temático

DIREITO E CIDADANIA

Repertório histórico:

Ditadura militar de 1964

A ditadura militar, iniciada em 1964 e finalizada em 1985, foi um período da história nacional marcado por um governo totalitário e opressor, no qual os direitos e a cidadania pouco eram valorizados, favorecendo o seu déficit.

Era Vargas

A Era Vargas, ocorrida a partir de um golpe no ano de 1930, foi uma fase da política brasileira na qual houve um aumento dos direitos sociais, como a criação da Consolidação das Leis do Trabalho, e uma diminuição dos direitos civis, ou seja, da participação política da população, uma vez que Getúlio Vargas era autoritário e queria dominar o poder.

Segunda Guerra Mundial

A Segunda Guerra Mundial foi marcada pela presença de regimes extremistas e totalitários, dentre eles o que mais se enfatiza é o nazismo, no qual ocorreu o genocídio do povo judeu no que chamamos de Holocausto, no qual morreram aproximadamente 6 milhões de indivíduos.

Tema: Obstáculos na luta contra ideias extremistas no Brasil contemporâneo.

Durante a Segunda Guerra Mundial, ocorrida em meados do século XX, ideias extremistas formuladas e impulsionadas pelos Governos autoritários trouxeram estigmas irreversíveis a sociedade, como a morte de milhões de judeus durante o Holocausto. Ao criar um paralelo com a realidade hodierna, é possível observar a expansão desses ideais excludentes que causam certas dificuldades para o seu enfrentamento. Dessa forma, vale analisar os alicerces desse contexto hostil: a alienação do corpo-civil e a falta de informação verídica acerca do autoritarismo.

Repertórios filosóficos:

Hannah Arendt, socióloga alemã

A estudiosa comprehende a condição de cidadão como aquela que concebe ao ser humano o capacidade de acessar outros direitos, sendo estes derivados da própria cidadania (Arendt, 1987 *apud* Palma Filho, 1998, p.108).

Ailton Krenak, filósofo e escritor indígena

"Precisamos ser críticos a essa ideia plasmada de humanidade homogênea na qual há muito tempo o consumo tomou o lugar daquilo que antes era cidadania." (Krenak, 2019, p. 5)

Tema: Estigmas associados à emergência neoliberal no Brasil.

Sob esse viés, é possível analisar a dificuldade de acesso à cidadania como uma das principais marcas do processo de surgimento desse movimento no Brasil.

Nesse sentido, o filósofo indígena Ailton Krenak expõe, em seu livro “Ideias para Adiar o Fim do Mundo”, que a cidadania passou a ser confundida com consumo pela sociedade que se conhece hodiernamente. À luz disso, é factível fazer uma comparação entre o pensamento de Krenak e a realidade neoliberal brasileira, uma vez que para tal modo de funcionamento o homem é apenas um consumidor e, portanto, o seu direito girará em torno disso e para fins de consumo. Dessa forma, a marca deixada na nação é de exclusão e falta de cidadãos.

Livros:

"Vidas secas", de Graciliano Ramos (2006)

A narrativa retrata a vida dos retirantes sertanejos que deixam o sertão por causa da seca que sempre está presente nas suas vidas.

"Quarto de despejo", de Carolina Maria de Jesus (1960)

A narrativa é um dos diários da autora, na qual ela retrata o cotidiano da favela denunciando a miséria, a violência, a fome e a falta de oportunidade.



Repertórios da cultura pop

- 👉 “Onde está Segunda?”, filme de ação/ficção científica dirigido por Tommy Wirkola (2017)
- 👉 “V de Vingança”, filme de suspense/ação dirigido por James McTeigue (2005)
- 👉 “3%”, série de ficção científica criada por Pedro Aguilera (2016)
- 👉 “Better Call Saul”, série de drama criada por Vince Gilligan e Peter Gould (2015)
- 👉 “Homenagem ao Malandro”, canção de Chico Buarque (1978)

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Repertório histórico:

Revolução Industrial

Com a Revolução Industrial veio o processo de fabricação que tem ocasionado a modificação do meio ambiente, seja pelas mudanças climáticas ou pela poluição advinda da produção.

Rompimento da barragem de Mariana

No dia cinco de novembro de 2015 ocorreu, em Mariana (cidade histórica mineira), o maior desastre ambiental do Brasil, em que cerca de sessenta milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério de ferro foram despejados num distrito da cidade após o rompimento da barragem de Fundão, o que fez com que casas fossem destruídas, pessoas fossem mortas e, por sua vez, que a natureza fosse dilacerada.

Tema: A negligência estatal na supervisão e na regulação das empresas de minério no Brasil.

No ano de 2015, houve o rompimento da barragem de Fundão em Mariana, a qual devastou um distrito por inteiro e causou sequelas irreversíveis à natureza daquele espaço. Tendo em vista tal acontecimento, pode-se entender que houve negligência, tanto do Estado, quanto da corporação em fiscalizar o nível de segurança de suas barragens, algo recorrente no Brasil. Nesse sentido, é necessário que se analise esse contexto hostil que resulta na morte da fauna e da flora local e na falta de assistência às famílias acometidas.

Immanuel Kant, filósofo alemão

Segundo o filósofo, é possível determinar se um homem é bom pela forma como ele trata os animais, devido ao dever do indivíduo com a própria humanidade (Kant, 1997 *apud* de Oliveira; Berganwer Pereira, 2017, p. 175).

Antoine Lavoisier, químico francês

Segundo Lavoisier, tudo que passa por um processo químico não irá perder massa, nem ganhar massa, apenas irá se transformar (LAVOISIER, 2007).

Tema: Os impactos dos meios de produção e as mudanças climáticas globais: desafios e soluções.

Segundo Antoine Lavoisier, químico francês do século XVIII, a natureza vive em um ciclo, no qual nada é perdido e tudo é transformado. Partindo desse pressuposto, hodiernamente tal afirmação se mostra factível, uma vez que se observa as mudanças drásticas nos climas mundiais que se tornam um problema cotidiano e cada vez mais materializado, devido, principalmente, ao nosso meio de produção e de consumo. Dessa forma, faz-se necessário que haja uma análise dos pilares desse cenário hostil que seriam: a inoperância estatal e a banalização da exploração exagerada de recursos.

Livros:

“Sustentabilidade planetária: onde eu entro nisso?”, de Fábio Feldmann (2013)

O livro analisa as principais temáticas ambientais da atualidade causadas pela ação antrópica.

“Ideias para adiar o fim do mundo”, de Ailton Krenak (2019)

O livro do escritor indígena discute a veracidade da humanidade e como estamos inseridos cegamente em suas farsas de forma que nem percebemos o seu mal e o reflexo disso na natureza.



Repertórios da cultura pop

- 👉 “O Lorax: Em Busca da Trúfula Perdida”, filme de animação dirigido por Chris Renaud (2012)
- 👉 “Wall-e”, filme de animação dirigido por Andrew Stanton (2008)
- 👉 “Rio”, filme de animação dirigido por Carlos Saldanha (2012)
- 👉 “O Expresso do Amanhã”, série de ação/ficção científica criada por Josh Friedman e Graeme Manson (2013)
- 👉 “Passaredo”, canção de Chico Buarque (1976)

ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO

Repertório histórico:

Revolução Industrial

A Revolução Industrial, ocorrida no século XVIII, é o acontecimento histórico que mais afeta a atualidade, devido ao fato de predeterminar relações sociais, trabalhistas e, juntamente a isso, impulsionar diversos avanços tecnológicos que, tanto beneficiam, quanto estigmatizam a sociedade.

Colonialismo

Processo no qual nações da América, da Ásia e de África foram dominadas por imperialistas em vários eixos: econômicos, culturais e territoriais. Tal fato ocorreu fortemente no século XV e no século XIX.

Keynesianismo

Também chamado de Escola ou Teoria Keynesiana, é uma teoria político-econômica que defende a intervenção do Estado na organização econômica de um país.

Tema: Caminhos para o enfrentamento de crises econômicas no Brasil.

Sob esse viés, é fulcral pontuar a importância da intervenção do estado nas políticas econômicas de um país para que haja maior estabilidade nesse setor. **À luz disso, vale citar o papel crucial da Teoria Keynesiana nos EUA que tinha como função principal o retorno da ação do estado no cenário financeiro, a fim de que houvesse um equilíbrio econômico que foi perdido devido à ascensão dos ideais liberais que levaram à "Crise de 1930".** Nesse cenário, a intervenção estatal resolveu em grande escala os impasses impostos pela crise, levando à conclusão de que, se não houver um mediador de interesses que fiscalize e regularize o mercado, a instabilidade se torna uma certeza.

Repertórios filosóficos:

Maria da Conceição Tavares, economista

"Se você não se preocupa com justiça social, com quem paga a conta, você não é um economista. Você é um tecnocrata." (TAVARES, 1995, 1h 26min 54s)

João Cardoso Palma Filho, educador brasileiro

"O liberalismo tem dificuldade em trabalhar com a igualdade: não pode abandoná-la por inteiro, mas com ela não consegue caminhar por muito tempo." (PALMA FILHO, 1998, p. 103)

Tema: Estrutura econômica e desemprego no Brasil: uma análise dos fatores contribuintes.

Sob esse viés, é perceptível que o cenário neoliberal, que se instaura no país, contribui para tal revés. Partindo desse pressuposto, **é notável citar o educador brasileiro João Cardoso Palma Filho que expõe, em seu artigo “Cidadania e educação”, a fragilidade do liberalismo perante a igualdade, o qual não consegue se livrar do ideal de simetria social, mas também, não se sustenta caminhando muito tempo com ele.** Analogamente à fala do estudioso, é factível alegar que a construção de um cenário de crise nos empregos é essencial para manter a ordem liberal em uma sociedade, uma vez que o acesso facilitado ao trabalho é incipiente na construção de um corpo-social mais ideal e que, consequentemente, vai de encontro ao funcionamento do liberalismo. Logo, é possível pontuar que tal ideologia é um contribuinte para o aumento de desempregados no cenário hodierno brasileiro, devido ao fato de ser conveniente a uma classe social dominante patrimonialmente e ideologicamente.

Livros:

“As veias abertas da América Latina”, de Eduardo Galeano (2000)

O livro discorre acerca da dependência da América Latina e a sua exploração por países desenvolvidos.

“O capital”, de Karl Marx (2013)

Nesse livro, o filósofo alemão Karl Marx, estuda e analisa o sistema econômico vigente, o capitalismo, deixando claro suas ineficiências partindo da visão do materialismo histórico-dialético.



Repertórios da cultura pop

- 👉 "Até que a Sorte nos Separe", filme de comédia dirigido por Roberto Santucci (2012)
- 👉 "Parasita", filme suspense/comédia dirigido por Bong Joon-ho (2019)
- 👉 "Breaking Bad", série de drama criada por Vince Gilligan (2008)
- 👉 "Arcane", série de ação criada por Christian Linke e Alex Yee (2021)
- 👉 "Aluga-se", canção de Raul Seixas (1980)

SEGURANÇA

Repertório histórico:

Vinda da família real portuguesa em 1808 e criação da polícia militar

Com a chegada da família real ao Brasil houve a criação Divisão Militar da Guarda Real de Polícia do Rio de Janeiro, que tinha a função da Guarda Real de Lisboa.

Código de Hamurabi

O Código de Hamurabi, escrito pelo rei babilônico em 1772 a.C., tinha como princípio conceder a pena de forma proporcional ao delito cometido.

Tema: Estigmas relacionados à violência policial dentro das regiões marginalizadas.

O Código de Hamurabi, desenvolvido pelo rei babilônico Hamurabi e reconhecido por suas leis severas que evocam a ideia de ordem social e punição para infrações, representam uma solução que enxergava o fim da violência por meio dela. Nesse cenário, atualmente existem formas mais eficientes e humanas de se lidar com tal questão, no entanto, observa-se que a ideia babilônica ainda persiste, uma vez que, dentro das comunidades brasileiras, se têm um alto índice de atos violentos partidos de policiais. Dessa forma, faz-se necessário analisar os pilares da problemática discutida: a impunidade em relação aos agentes públicos e a falta de reforma nos ensinamentos básicos da polícia brasileira.

Filósofos:

Noam Chomsky

O pensador afirma que a democracia deve ter mais participação popular, isto é, o Estado deve representar as vontades populares (CHOMSKY, 2023).

Zygmunt Bauman, filósofo e polonês

"Para sermos felizes, dois valores são indispensáveis: segurança e liberdade. Você não consegue ser feliz e ter uma vida digna na ausência de um deles." (BAUMAN, 2022, p. 103)

Tema: Impactos do poder paralelo: desafios para a ordem pública no Brasil.

De acordo com o Zygmunt Bauman, sociólogo polonês, é impossível haver felicidade e plenitude se não houver segurança e liberdade de forma concomitante.

No entanto, o contexto brasileiro do século XXI é marcado pela forte presença do poder paralelo que evi dencia como a falta de um desses valores expostos por Bauman afeta diretamente a qualidade de vida e os direitos individuais do corpo civil, gerando dificuldades para a ordem nacional. Portanto, é de extrema importância compreender os alicerces da problemática: a desigualdade social e a corrupção de instituições de segurança pública.

Livros:

"Desmilitarizar: segurança pública e direitos humanos", de Luiz Eduardo Soares (2019)

O livro aborda temáticas nacionais como as drogas e as intervenções militares a esse público, a fim de trazer soluções de reestruturação de um ciclo de violência, tanto no setor público, quanto no setor privado.

"Presos que menstruam", de Nana Queiroz (2015)

O livro denuncia a vidas das mulheres invisibilizadas por estarem no sistema carcerário brasileiro, dando atenção as suas histórias de vida.

"1984", de George Orwell (2009)

"1984" é uma distopia que provoca a reflexão acerca dos regimes totalitários.



Repertórios da cultura pop

- 👉 "Tropa de Elite", filme de ação/policial dirigido por José Padilha (2017)
- 👉 "Carandiru: O Filme", filme de drama dirigido por Héctor Babenco (2003)
- 👉 "Onisciente", série de ficção científica criada por Pedro Aguilera (2020)
- 👉 "As Caravanas", canção de Chico Buarque (2017)

SAÚDE

Repertório histórico:

A história da luta antimanicomial no Brasil

A luta por uma melhor qualidade de vida das pessoas com sofrimento mental se iniciou no século XX, a fim de modificar os moldes de tratamento desses indivíduos e de denunciar as violações que ocorriam nos manicômios.

Saúde como direito básico, garantido pela CRFB de 1988

"Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição."

Revolta da Vacina

A vacina antivariólica era um grande tabu na sociedade, principalmente por ser algo inovador, no entanto, era uma obrigatoriedade e as pessoas, devido a serem leigos, não aceitaram a exigência de comprovantes de vacinação para a matrícula em escolas e, assim, se iniciou a Revolta da Vacina.

Tema: Consequências da redução da vacinação pública para a saúde no Brasil.

A Revolta da Vacina, ocorrida em 1904, destaca a importância vital da vacinação pública, uma vez que esse evento histórico, marcado por protestos contra a imunização obrigatória, evidencia como a queda na adesão às vacinas no Brasil pode gerar diversos entraves sociais. Fazendo um paralelo com a realidade brasileira atual é possível observar que tal prerrogativa ainda está presente no cotidiano da sociedade nacional, haja vista que há uma queda na taxa de vacinação pública. Logo, é imprescindível que se pontue os malefícios dessa banalização: o retorno de doenças já erradicadas e o sucateamento do Sistema Único de Saúde.

Livros:

"A culpa é das estrelas", de John Green (2012)

O livro narra a história de romance e de sofrimento de Hazel, uma paciente com câncer terminal, e Augusto Waters, outro paciente com a doença.

"A cinco passos de você", de Rachael Lippincott (2019)

O livro conta a história de romance de Stella Grant e Will Newman, jovens com fibrose cística, que têm que ficar longe um do outro, mas se amam e enfrentam diversos problemas que, inclusive, afetam seu psicológico.



Repertórios da cultura pop

- 👉 “Divertidamente”, filme de animação dirigido por Pete Docter (2015)
- 👉 “Grey's Anatomy”, série de drama médico criada por Shonda Rhimes (2005)
- 👉 “The Good Doctor: O Bom Doutor”, série de drama médico desenvolvida por David Shore (2017)

EDUCAÇÃO

Repertório histórico:

Educação durante a Ditadura Militar

Durante a Ditadura Militar no Brasil, as aulas de Sociologia e de Filosofia foram retiradas da matriz curricular e houve a inclusão da disciplina Educação Moral e Cívica, isso porque era necessário criar crianças com pensamentos específicos e favoráveis ao regime.

Movimentos e criação da Federação Nacional dos Estudantes em Ensino Técnico

No ano de 2011, foi realizado o Encontro Nacional de Estudantes de Escolas Técnicas (ENET), no qual houve várias reuniões acerca da importância das escolas técnicas na formação do indivíduo. Foi assim que se fundou no mesmo ano a FENET, que tem o papel de assegurar os direitos e as lutas de seus estudantes.

Lei de cotas

A Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012) assegura que minorias sociais, como pessoas em fragilidade social, população negra, população indígena, Pessoas com Deficiência (PCDs) e estudantes de escolas públicas adentrem nas instituições de ensino superior.

Tema: A importância da educação na transformação e na construção da estrutura social brasileira.

A Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012) representa um avanço na busca pela equidade educacional no Brasil, garantindo oportunidades para grupos de minorias sociais, ingressarem nas universidades. Nesse sentido, essa legislação não só busca corrigir desigualdades históricas no acesso à educação, mas também reconhece a importância da educação na construção de uma estrutura social mais inclusiva e justa, valorizando a diversidade e promovendo a transformação social. Logo, é fulcral que se pontue as partes frágeis desse sistema e trabalhe para alcançar a resolução da problemática.

Livros:

“Eu sou Malala”, de Malala Yousafzai (2019)

O livro retrata a vida de Malala Yousafzai, menina que, diante de um sistema autoritário e patriarcal, lutou pelos seus direitos a educação e se tornou um símbolo mundial de luta pela cidadania.

“A menina que roubava livros”, de Markus Zusak (2008)

O livro narra a história de Liesel Meminger, uma menina que furtava livros e lia-os escondido, uma vez que estava em meio a um sistema autoritário.

“Pedagogia do oprimido”, de Paulo Freire (2005)

O livro do educador brasileiro Paulo Freire discute a pedagogia voltada para a classe, de maneira que essa consiga criar suas concepções e quebrar as ideias da classe dominante.



Repertórios da cultura pop

- 👉 “O Menino que Descobriu o Vento”, filme de drama dirigido por Chiwetel Ejiofor (2019)
- 👉 “Sociedade dos Poetas Mortos”, filme de drama/comédia dirigido por Peter Weir (1989)
- 👉 “Uma Advogada Extraordinária”, série de drama desenvolvida por Kim Chul-yeon (2022)
- 👉 “Anne With an E”, série de drama criada por Moira Walley-Beckett (2019)
- 👉 “Another Brick in the Wall”, canção de Pink Floyd (1979)

MINORIAS SOCIAIS E ETNIAS

Repertório histórico:

Revolta de Stonewall, em Nova Iorque

A Revolta de Stonewall foi um movimento ocorrido em um bar na cidade de Nova Iorque, na década de 1960, o qual foi um evento iniciado por pessoas LGBTQIA+ a fim de assegurarem seus direitos civis e, sobretudo, o respeito e a dignidade.

Revolução Haitiana

Também conhecida por Revolta de São Domingos, a Revolução Haitiana foi uma rebelião dos escravizados que viviam no Haiti que lutavam por liberdade e teve como desfecho a libertação dos escravizados e também a Independência do Haiti.

As sufragistas, do século XVIII

O movimento sufragista foi um movimento ocorrido em vários países do mundo, entre o fim do século XIX e o início do século XX, para defender a luta das mulheres e reivindicar os seus direitos políticos delas, principalmente o direito ao sufrágio (voto).

Tema: A relevância da participação feminina na política brasileira para a equidade e o desenvolvimento.

O movimento sufragista foi um movimento ocorrido em vários países do mundo, inclusive no Brasil, que teve como finalidade defender a luta das mulheres e reivindicar os seus direitos político dela, principalmente o direito ao voto. A partir dessa perspectiva, pode-se perceber que os efeitos desse movimento ecoam e refletem até os dias atuais, visto que, atualmente, as mulheres têm direito ao sufrágio, à opinarem e participarem da política brasileira. Desse modo, é imprescindível compreender os fatores resultantes desse contexto: a inoperância estatal para aprimorar essa inserção das mulheres e a desigualdade social.

Filósofos:

Hannah Arendt (1999), filósofa

Quando uma atitude agressiva ocorre constantemente, as pessoas param de vê-la como errada.

Tema: Desafios e estratégias para combater a desigualdade racial no território brasileiro.

De acordo com a filósofa e pensadora Hannah Arendt, quando um ato violento ocorre é recorrente, as pessoas a banalizam. No entanto, é perceptível que, de maneira semelhante à ideia de Arendt, a desigualdade racial, sendo manifestada principalmente pelo racismo, é um problema recorrente no Brasil que ocorre desde o Período Colonial e que no decorrer do tempo foi normalizado e não visto como errado. Assim, é necessário compreender os fatores impulsionadores desse contexto: a desigualdade social e o racismo enraizado na sociedade.

Livros:

"Com amor, Simon", de Becky Albertalli (2016)

O livro narra a história de Simon Spier, um garoto de dezesseis anos gay, que começa a trocar mensagens com um garoto, e precisa enfrentar suas dúvidas e inseguranças, mas não conversa sobre isso com ninguém. Ele não vê necessidade de ficar contando sobre sua orientação sexual para as pessoas, afinal, por que só os gays têm que se apresentar ao mundo?

"O ódio que você semeia", Angie Thomas (2017)

A obra é baseada em fato real de Oscar Grant – um jovem preto de 22 anos, que foi morto em 2009, em uma abordagem policial. O livro retrata a situação que, infelizmente, ainda é comum e vivenciada na realidade por muitas pessoas, e demonstra também como o racismo e preconceito está enraizado e presente na nossa cultura atualmente.

“Extraordinário”, de Raquel Jaramillo Palacio (2013)

Tema: Importância da inclusão de pessoas com deficiência: desafios e benefícios para a sociedade brasileira.

O livro “O Extraordinário”, escrito pela autora R. J. Palácio, retrata a história de um garoto que possui uma deformidade facial e precisa lidar constantemente com os julgamentos e preconceitos da população. Contudo, essa realidade ainda se faz presente no Brasil, visto que ainda há empecilhos que corroboram para a inclusão da pessoa com deficiência na sociedade e também o tratamento igualitário para com esses cidadãos. Logo, é necessário compreender os fatores resultantes desse contexto: a desigualdade social e a falta de operância estatal.



Repertórios da cultura pop

- 👉 “Control Z”, série de drama criada por Carlos Quintanilla Sakar, Adriana Pelusi e Miguel García Moreno (2020)
- 👉 “Olhos que Condenam”, minissérie de drama criada por Ava DuVernay (2019)
- 👉 “Atypical”, série de drama criada por Robia Rashid e Seth Gordon (2017)

CULTURA E COMPORTAMENTO

Repertório histórico

Ditadura militar de 1964

A ditadura militar, iniciada em 1964 e finalizada em 1985, foi um período da história nacional marcado por um governo totalitário e opressor, no qual os direitos e a cidadania pouco eram valorizados, favorecendo o seu déficit.

Colonização portuguesa no Brasil, iniciada em 1500

A Era Vargas, ocorrida a partir de um golpe no ano de 1930, foi uma fase da política brasileira na qual houve um aumento dos direitos sociais, como a criação da Consolidação das Leis do Trabalho, e uma diminuição dos direitos civis, ou seja, da participação política da população, uma vez que Getúlio Vargas era autoritário e queria dominar o poder.

Inquisição, ocorrida no entre os séculos XII ao XVIII na Europa e nas Américas

A Inquisição, também conhecida como Santo Ofício, foi um tribunal formado pela Igreja Católica com intuito e intenção de condenar e punir as pessoas que tinham costumes e religiões contrários aos preestabelecidos pela Igreja Católica. Tal fator aconteceu na fase que o Catolicismo dominava a Europa e tinha outras seitas e religiões crescendo.

Tema: O papel do acesso a bens culturais na formação da identidade e coesão social no Brasil.

A Ditadura Militar brasileira, iniciada em 1964, teve como marco a coerção social acerca da privação do acesso à bens culturais para a população, já que a legislação da época era belicosa e impositiva. Dessa forma, de maneira análoga, tal cenário histórico se estende até o Brasil hodierno, tendo em vista que a cultura não é abrangente a todas as camadas sociais. Logo, é necessário salientar dois entraves que intensificam tal narrativa: a falta de regulamentação dos meios virtuais e a inoperância estatal.

Livros:

“O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil”, Darcy Ribeiro (2014)

Essa obra pode ser definida como uma forma de retratar e compreender a formação da sociedade brasileira atual, inclusive seus costumes, tradições e culturas. Ele aborda também o inconformismo pela desigualdade social e percorre a história da formação da civilização brasileira.

“A cultura brasileira”, de Fernando de Azevedo (1964)

O livro retrata a formação e civilização que resultou na sociedade brasileira atual, abordando os principais fatores culturais que os povos antigos tinham e como isso influenciou nos hábitos e costumes que temos atualmente.

“Ideias para adiar o fim do mundo”, de Ailton Krenak (2019)

Na obra o autor, retrata a visão de mundo baseada em uma perspectiva dos povos originários, que tiveram as suas histórias de lutas e resistências apagadas no decorrer dos anos, porém, atualmente, são muito importantes para ajudarem a compreender algumas questões ambientais e melhorar esse contexto.

Tema: Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil.

No livro “Ideias para Adiar o Fim do Mundo”, Ailton Krenak critica o distanciamento entre a população brasileira como um todo e a natureza, o que não se aplica às comunidades indígenas. Tal pensamento é extremamente atual, já que não só indígenas como todas as populações tradicionais têm uma relação de respeito mútuo com a natureza, aspectos que as diferenciam do resto dos brasileiros. Com isso, a agressão ao meio ambiente e o apagamento dos saberes ancestrais configuram desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil. - Redação Nota Mil Enem 2022 do aluno Rodrigo Junqueira.



Repertórios da cultura pop

👉 “You”, série de suspense psicológico criada por Greg Berlanti e Sera Gamble (2014)

👉 “Guerras do Brasil.doc”, minissérie documental dirigida por Luiz Bolognesi (2019)

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Repertório histórico:

Revolução Técnico-Científica

A Revolução Técnico-Científica foi um movimento que ocorreu no século XX e resultou na expansão, ampliação e avanços nos campos tecnológicos, industriais, telecomunicativos e informáticos.

Revolução Industrial

A Revolução Industrial foi um movimento que ocorreu no século XIX e resultou na expansão e aprimoramento dos processos industriais das empresas, promovendo, também, aprimoramento no mercado de trabalho e direitos para os trabalhadores.

Revolta da Vacina

A Revolta da Vacina foi um movimento que ocorreu no Rio de Janeiro, durante o ano de 1904, que lutava contra a obrigatoriedade da vacina contra a varíola, a qual era totalmente imposta de forma a invadir o direito das pessoas, visto que nesse contexto os policiais invadiam a casa dos indivíduos e vacinavam eles forçadamente.

Tema: Desafios e implicações da inteligência artificial na sociedade moderna.

Sob esse viés, a Revolução Técnico-Científica, iniciada no século XX, foi um processo de inovação tecnológica marcado pelo avanço no setor da indústria e da informática. Contudo, esse desenvolvimento é o principal agente responsável pelo aumento do desemprego, visto que nos últimos anos as máquinas vêm dominando habilidades humanas nas áreas industriais e, consequentemente, ocupando cargos das pessoas. Assim, comprova-se a influência da inteligência artificial para o aumento da falta de emprego.

Livros:

"Sapiens", de Yuval Noah Harari (2015)

O livro conta a história da caminhada humana até os dias atuais e todos os desenvolvimentos tecnológicos e científicos que ela passou para chegar onde está hoje e também aborda uma possível projecção sobre como será o futuro da nossa espécie.

"1984", de George Orwell (2009)

A obra aborda a realidade da sociedade em um futuro distópico em que o avanço da tecnologia sobre as máquinas é capaz de dominar o homem.

Tema: Desafios para a promoção do mercado de trabalho brasileiro: impactos tecnológicos.

No livro "1984" de George Orwell, é retratado um futuro distópico em que o avanço da tecnologia sobre as máquinas é capaz de dominar o homem. Fora da ficção, o cenário do futuro do trabalho frente à quarta revolução industrial é desafiador, visto que essa mudança pode ser extremamente prejudicial para o homem. Nesse sentido, apesar dos benefícios atrelados à tecnologia, a automatização do trabalho substitui a operação humana em muitos segmentos, bem como exige dos indivíduos uma constante reinvenção e adaptação de suas atividades.

LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

Repertório histórico:

Colonização portuguesa (XV-XIX)

A colonização portuguesa foi um período histórico, que foi impulsionado no decorrer do século XVI, e teve como marco a chegada dos portugueses no Brasil com a tentativa de uma imposição cultural, silenciamento de opinião, catequização e quaisquer outras formas de restringir a cultura indígena.

Semana da Arte Moderna (XX)

A Semana da Arte Moderna, ocorrida em 1922, foi uma manifestação artística cultural que aconteceu no Teatro Municipal de São Paulo e promoveu uma inovação artística e cultural no Brasil, reunindo várias apresentações de dança, música, recital de poesias, exposição de obras e palestras.

Criação da Internet (XX)

A internet surgiu no mundo durante o século XX e, além do desenvolvimento tecnológico, trouxe também consigo a oportunidade das pessoas ampliarem e discutirem as suas opiniões, pontos de vista e debates por meio dela, promovendo assim uma das maiores redes de comunicações.

Tema: Os impactos gerados pelo desenvolvimento irracional da internet no Brasil.

A internet surgiu no mundo durante o século XX e, além do desenvolvimento tecnológico, trouxe também consigo a oportunidade das pessoas ampliarem e discutirem as suas opiniões, pontos de vista e debates por meio dela, promovendo assim uma das maiores redes de comunicações. No entanto, é perceptível que a internet proporcionou para parcela da sociedade brasileira, que antes era silenciada, a possibilidade de se expressarem e debaterem suas opiniões. Desse modo, é imprescindível compreender os fatores resultantes desse contexto: a ampliação e acesso à diferentes percepções e cosmovisões e a oportunidade de expressar suas próprias opiniões.

JUVENTUDE, INFÂNCIA E TERCEIRA IDADE

Repertório legislativo:

CRFB

De acordo com a Constituição Federal de 1988, “a família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida.”

Estatuto do Idoso

O Estatuto do Idoso tem como objetivo proteger e zelar pela vida de todos indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, sem nenhuma distinção, e assegurar direitos básicos para eles como, por exemplo, o acesso gratuito aos transportes públicos, atendimentos preferenciais, medicamentos gratuitos e isenção de pagamento de IPTU.

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é responsável por resguardar e preservar os direitos de todos os jovens com intuito de proteger a vida, a saúde e a segurança deles.

Tema: Obstáculos no enfrentamento da gravidez precoce na mulheridade brasileira.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é responsável por resguardar e preservar os direitos de todos os jovens e adolescentes, com intuito de proteger a vida, a saúde e a segurança deles. No entanto, pode-se perceber que esse ideal não está sendo totalmente efetivado, quando na realidade a gravidez precoce se faz presente na sociedade brasileira. Dessa forma, é imprescindível compreender os fatores impulsionadores desse contexto: a escassez da educação sexual nas escolas e a desigualdade socioeconômica.



Repertórios da cultura pop

- 👉 “Navillera”, telenovela de drama dirigida por Han Dong-hwa (2021)
- 👉 “Meu Pai”, filme de suspense/drama dirigido por Florian Zeller (2021)
- 👉 “Para Sempre Alice”, filme de drama dirigido por Richard Glatzer e Wash Westmoreland (2014)



[Clique para voltar ao sumário](#)

REFERÊNCIAS

ALBERTALLI, Becky. **Com amor, Simon**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2016.

ARENDT, Hannah. **Crises da República**. Tradução de Rosaura Eichenberg. São Paulo: Perspectiva, 1973.

AZEVEDO, Fernando de. **A cultura brasileira**. São Paulo: Melhoramentos, 1964.

BAUMAN, Zygmunt. Vivemos tempos líquidos. Nada é para durar. Entrevistadora: Adriana Prado. ISTOÉ, São Paulo. set. 2010. Disponível em: [https://istoe.com.br/102755_VIVEMOS+TEMPOS+LIQUIDOS+NADA+E+PARA+DURAR+/.](https://istoe.com.br/102755_VIVEMOS+TEMPOS+LIQUIDOS+NADA+E+PARA+DURAR+/) Acesso em: 25 set. 2024.

BRADBURY, Ray. **Fahrenheit 451**: a temperatura na qual o papel do livro pega fogo e queima. São Paulo: Biblioteca Azul, 2012.

BRASIL.. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 4 dez. 2023.

BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União, Brasília**, 14 jul. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 2 maio 2025.

BRASIL. Lei n. 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2 out. 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 2 maio 2025.

BRASIL. Lei n. 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 29 ago. 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em: 2 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **18/5** – Dia Nacional da Luta Antimanicomial. Brasília: Biblioteca Virtual em Saúde, 2013. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/18-5-dia-nacional-da-luta-antimanicomial-3/>. Acesso em: 4 dez. 2023.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DIMENSTEIN, Gilberto. **O cidadão de papel**: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil. São Paulo: Ática, 1999.

FELDEMANN, Fábio. **Sustentabilidade planetária**: onde eu entro nisso? São Paulo: Terra Virgem, 2013.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. 39. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

GREEN, John. **A culpa é das estrelas**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2012.

GUIMARÃES, Kelinne. Estudantes relatam importância da Lei de Cotas na sua formação profissional. **IFTO**, Palmas, 28 ago. 2023. Disponível em: Disponível em: <https://portal.ifto.edu.br/noticias/estudantes-relatam-importancia-da-lei-de-cotas-na-sua-> . Acesso em: 04/12/2023.formacao-profissional. Acesso em: 4 dez. 2023.

HARARI, Yuval Noah. **Sapiens. Uma breve história da humanidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

HOOVER, Colleen. **É assim que acaba**. São Paulo: Galera Record, 2018.

JESUS, Maria Carolina de. **Quarto de despejo**: diário de uma favelada. São Paulo: Francisco Alves, 1960.

KAFKA, Franz. **A metamorfose**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

LAVOISIER, Antoine-Laurent. **Tratado elementar de química**. São Paulo: Madras, 2007.

LEIA 8 exemplos de redações nota mil do Enem 2021. **G1**, [s.l.], 11 abr. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/enem/2021/noticia/2022/04/11/leia-redacoes-nota-mil-do-enem-2021.ghtml>. Acesso em: 4 dez. 2023.

LIPPINCOTT, Rachael. **A cinco passos de você**. São Paulo: Globo Alt, 2019.

MANDELA, Nelson. **Uma longa caminhada até a liberdade**. São Paulo: Nova Cultura, 2012.

MARRANO, Maria Beatriz Vieira. O que é colonialismo? **Unipampa**, ago. 2021. Disponível em: <https://sites.nipampa.edu.br/lehmai/o-que-e-colonialismo/#:~:text=O%20termo%20Colonialismo%20pode%20ser,meios%20territoriais%2C%20culturais%20e%20econ%C3%B4micos>. Acesso em: 4 dez. 2023.

MARX, Karl. **O Capital** – Livro I: crítica da economia política: o processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

MARX, Karl. **O 18º Brumário de Luís Bonaparte**. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2011.

MINAS GERAIS. Ministério Público. **Rompimento da barragem de Fundão**, em Mariana: resultados e desafios cinco anos após o desastre. Belo Horizonte: MPMG, 29 out. 2020. Disponível em: <https://www.mpmg.mp.br/portal/menu/comunicacao/noticias/rompimento-da-barragem-de-fundao-em-mariana-resultados-e-desafios-cinco-anos-apos-o-desastre.shtml>. Acesso em: 5 dez. 2023.

MORE, Thomas. **Utopia**. 1. ed. São Paulo: Lafonte, 2017.

OLIVEIRA, Wesley Felipe; PEREIRA, Cinthia Berganwer. Direitos humanos e direitos animais na teoria das capacidades de Martha C. Nussbaum. **Problemata - Revista Internacional de Filosofia**, [s.l.], v. 8, n. 3, p. 172-195, 2017. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6229292>. Acesso em: 4 dez. 2023.

ORWELL, George. **1984**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. PALACIOI, R.J. **Extraordinário**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013.

PALMA FILHO, João Cardoso. Cidadania e educação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 104, p. 101-121, 1998. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/719>. Acesso em: 27 set. 2024.

PLATÃO. **A República**. São Paulo: Martin Claret, 2006.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**. [s.l.]: Global, 2015.

SALVÁ, Camila; DIEDRICH, Andressa. Fahrenheit 451: uma reflexão sobre o autoritarismo. **Instituto Ling**, 23 out. 2020. Disponível em: <https://institutoling.org.br/explore/fahrenheit-451-uma-reflexao-sobre-o-autoritarismo>. Acesso em: 4 dez. 2023.

SANTAYANA, George. **The life of reason**: or the phases of human progress: introduction and reason in common sense. New York: Charles Scribner's Sons, 1906.

SANTOS, Milton. **Roda Viva Retrô**. Canal Roda Viva/Fundação Padre Anchieta, São Paulo, 4 ago. 2015. 1 vídeo (1h 26min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xPfkiR34law>. Acesso em: 1º out. 2024.

SARTRE, Jean-Paul. **Situações III**. São Paulo: Cosac e Naif, 2006.

SOARES, Luiz Eduardo. **Desmilitarizar**: segurança pública e direitos humanos. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2019.

SOUTO, Astral. Revolta de de Stonewall. A rebelião de Stonewall é um símbolo da luta LGBTQIA+ em todo o mundo. **Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo**, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.fflch.usp.br/67216>. Acesso: 5 dez. 2023.

TAVARES, Maria da Conceição. **Maria da Conceição Tavares**. [Entrevista concedida a] Matinas Zukuki Júnior et al. Canal Roda Viva/Fundação Padre Anchieta, São Paulo, 2 jul. 2020. 1 vídeo (1h 28 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=xKXT_gfBbIA&t=35s. Acesso em: 4 dez. 2023.

THOMAS, Angie. **O ódio que você semeia**. São Paulo: Galera Record, 2017.

XAVIER, Gláucia do Carmo et al. **Rumo à nota mil**: a redação do Enem passo a passo. [s.l.]: Instituto Federal de Minas Gerais, 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1v6jXiQw2vGHer4rJsAn96ueylhdq8iPi/view>. Acesso em: 27 set. 2024.

XAVIER, G. do C.; GOMES, S. E. C.; BARROS, C. S. de A.; SANTOS, S. V. dos. **A construção do texto 900+ no ENEM**: o papel do vocabulário amplo, da argumentação coesa e do repertório sociocultural consistente. Caderno Pedagógico, Lajeado, v. 21, n. 6, p. e5151, 2024. DOI: <https://doi.org/10.54033/cadpedv21n6-230>.

XAVIER, G. do C.; FERREIRA, A. P. S. R.; OLIVEIRA, L. B. de; LIMA, G. L. A. de; PEIXOTO, B. G.; FARIA, J. G. O. de. **Projeto de redação do ENEM**: por uma aprendizagem significativa. Caderno Pedagógico, Lajeado, v. 21, n. 6, p. e5147, 2024. DOI: <https://doi.org/10.54033/cadpedv21n6-227>.

YOUAFZAI, Malala. **Eu sou Malala**: como uma garota defendeu o direito à educação e mudou o mundo. 2. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2016.

ZUSAK, Markus. **A menina que roubava livros**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2008.

OS AUTORES

Gláucia do Carmo Xavier



Pós-doutora em Estudos de Linguagem (UFF), doutora em Linguística e Língua Portuguesa (PUC-MG) e mestre em Educação (PUC-MG). Realiza segundo estágio de pós-doutorado em Psicolinguística Experimental (UFMG). Professora titular no Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG). É Coordenadora de Pesquisa do Instituto, foi Chefe do Setor de Extensão e Cultura, campus Ribeirão das Neves, e foi Chefe do Setor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, do mesmo campus. Atualmente, leciona para o Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica- PROFEPT. É organizadora e autora de várias obras acadêmicas e autora do livro infantil Bia e a Diabetes, o único livro infantil paradidático, no Brasil, sobre diabetes. Os principais interesses de pesquisa voltam-se para redação do Enem e Educação Inclusiva.

Email: glaucia.xavier@ifmg.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7280286769320051>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3133-7354>

Heloisa Vieira de Lima



Formada no curso Técnico em Administração no Instituto Federal de Minas Gerais. Atualmente faz o curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Bolsista do projeto Redação do Enem: da teoria à praxis, 2023.

E-mail: heloisavieira0705@gmail.com

Samilly Esther Caetano Gomes



Formada no curso Técnico de Eletroeletrônica no Instituto Federal de Minas Gerais. Bolsista no projeto Redação do Enem nota mil: por uma aprendizagem significativa.

E-mail: samillyesthergomes@gmail.com

Thalyta Flávio Silveira Rodrigues



Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Minas Gerais. Formada pelo Ensino Médio Técnico Integrado em Administração - Instituto Federal de Minas Gerais (2021-2023). Atuou como monitora de redação no projeto de pesquisa Curso de redação do ENEM: Rumo à nota 1000 (2023).

Email: thalytaflavio2005@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1057576270800053>

Ana Luiza Soares Almeida



Técnica em Automação Industrial pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG)- Campus Ibirité. Bolsista do projeto Redação do Enem e Aprendizagem Significativa, Edital 65/2022.

E-mail: almeidasoaresana.2006@gmail.com

Caio Saylor Pereira Lima



Cursa o 3º ano do curso técnico integrado em Eletroeletrônica no IFMG – Campus Ribeirão das Neves. É bolsista PIBIC Jr. em projeto de pesquisa na área de modelagem elétrica do solo. Atuou voluntariamente no projeto de pesquisa “Redação do Enem e Aprendizagem Significativa” Edital 65/2022. Participou de projeto de extensão com foco na divulgação do IFMG para escolas da região. Tem interesse em temas que conectam tecnologia, educação e impacto social, além de forte afinidade com a área de Biologia.

Email: limacaio102@gmail.com

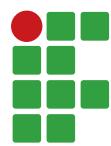
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2427739452665648>

Giovanna Martins de Andrade Irias



Formada em Técnico em Administração pelo IFMG. Durante o curso, bolsista do PIBIC Júnior no projeto “Redação do Enem: rumo à nota mil”, onde desenvolveu habilidades em escrita, leitura crítica e argumentação. Tem interesse nas áreas de educação e pesquisa em linguagem.

E-mail: iriasgiovanna0@gmail.com

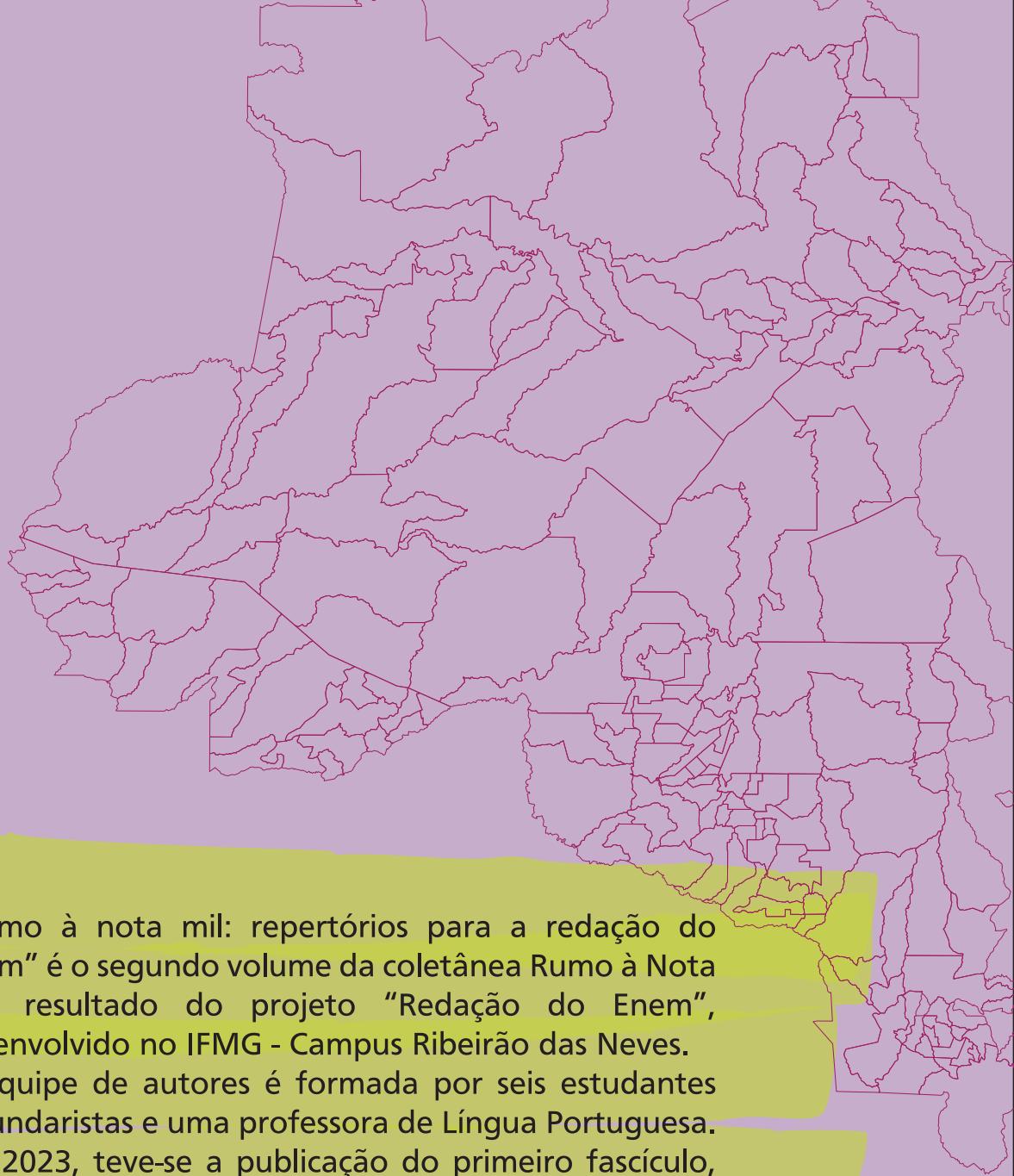


**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Minas Gerais

Esta obra foi submetida e selecionada por meio de edital específico para publicação pela Editora IFMG, tendo sido analisada por pares no processo de editoração científica.



Este livro foi editorado com as fontes: Frutiger nos tamanhos 31 e 70 e Open Sans nos tamanhos 45, 22, 18, 14, 11 e 9 pontos.



“Rumo à nota mil: repertórios para a redação do Enem” é o segundo volume da coletânea Rumo à Nota Mil, resultado do projeto “Redação do Enem”, desenvolvido no IFMG - Campus Ribeirão das Neves.

A equipe de autores é formada por seis estudantes secundaristas e uma professora de Língua Portuguesa. Em 2023, teve-se a publicação do primeiro fascículo, ensinando a escrever a redação do Enem frase a frase. Já este segundo volume trata dos repertórios socioculturais, a partir de eixos temáticos.

Este ebook é dividido em três partes. A primeira apresenta o conceito de repertórios socioculturais; a segunda trata da competência II, que aborda os repertórios na Redação; e a última trata dos eixos temáticos, com exemplos de repertórios e formas de escrita.